

ELECTRA *STARTUP*: EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA NA AMAZÔNIA

Cristiano Torres do Amaral
ULBRA/RO

Resumo: Este empresa júnior que tem por objetivo criar oportunidades para desenvolvimento prático dos alunos dos cursos de engenharia da ULBRA/RO a partir da criação de uma unidade de consultoria em projetos de engenharia para comunidade. O plano de trabalho está pautado na oferta de capacitação profissional, auxílio técnico, desenvolvimento e acompanhamento de projetos de engenharia na cidade de Porto Velho, em especial, projetos voltados para segmentos de engenharia elétrica e produção. O público-alvo participante será a população, comerciantes e pequenas empresas de Porto Velho.

Palavras-chave: Consultoria; Engenharia de Produção; Tecnologia.

www.revistaamazontech.com

1. INTRODUÇÃO

Alunos e professores da ULBRA inspirados pela vontade de desenvolvimento humano e social em Rondônia apresentam o projeto de criação da empresa júnior “*Electra Startup*” para prestar serviços gratuitos às pessoas em vulnerabilidade social, bem como apoiar pequenos empreendedores na cidade. Para tanto, utilizam o conceito “*Lean Startup*”, proposto por Eric Ries (2011), o qual estabelece um ciclo empreendedor enxuto e eficiente. Neste ciclo as ideias surgem e são aplicadas a partir da tríade “*Buil-Measure-Learn*” (Construir-Medir-Aprender). Os alunos apresentam as ideias, os professores avaliam e auxiliam os alunos na prática e, ao final, todos aprendem com o conhecimento gerado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O conceito “*Lean Startup*” utiliza a ideia empreendedora e busca colocar em prática utilizando menor quantidade possível de capital. Reduzindo o custo do empreendimento é possível alcançar o “*Minimum Viable Product*”. Não se trata de obter um produto barato, mas obter um produto com a menor estrutura possível (*Minimum*), capaz de gerar receita (*Viable*) e que seja atraente ao mercado (*Product*) (Ries, 2011).

A empresa júnior tem por objetivo proporcionar aos alunos dos cursos de engenharia de produção e sistemas elétricos oportunidade para aplicar os conhecimentos teóricos em atividades práticas monitoradas pelos docentes:

a) Disponibilizar oportunidades para integração universidade e sociedade;

b) Disponibilizar para os discentes acesso às atividades teórico-práticas; voltadas para a realidade da engenharia de produção e sistemas elétricos;

c) Captar potenciais candidatos aos cursos ministrados na ULBRA a partir da divulgação dos projetos em andamento.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ideia de Empresa Júnior surgiu na França, no final dos anos 60. De acordo com Sangaletti e Carvalho (2004), a primeira empresa júnior francesa surgiu amparada na lei nacional de associações com vocação econômica. Matos (1997) acrescenta ainda que esse movimento também teve a contribuição dos estudantes da ESSEC

www.revistaamazontech.com

Business School (Escola Superior de Comércio), de maneira a gerar experiências práticas e complementar a formação teórica.

Essa empresa nasceu com estrutura administrativa sem fins lucrativos, denominada *Júnior Enterprise* e tinha como objetivo confrontar a teoria com a realidade empresarial. Em 1969, já existia na França mais de vinte Empresas Juniores, o que motivou a criação da Confederação Nacional de Empresas Juniores na França. Naquele momento mais de 300 empresas júniores funcionavam em 20 países da Europa (Matos, 1997).

No Brasil esse movimento teve início em meados de 1987, por meio da Diretoria da Câmara de Comércio França-Brasil João Carlos Chaves, quando houve financiamento privado para universidades criarem suas empresas júniores. Em 1995 já existiam mais de 100 empresas júniores instaladas no país (Oliveira, 2011). Desde então, o número de empresas júniores cresceu significativamente, em diferentes áreas de atuação.

De acordo com Oliveira (2011), o sucesso de gestão de uma empresa júnior está associado ao corretor planejamento e execução do projeto. Para tanto, alguns elementos devem ser claros nesse processo, indicando como serão realizadas as atividades, o público a ser alcançado, bem como o valor da proposta e fontes de receita diluídas em curto, médio e longo prazo.

4. IMPLANTAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

É possível mobilizar a comunidade local para envolvimento em temas voltados para a engenharia de produção e sistemas elétricos de maneira que seja possível contribuir social e economicamente? As empresas júniores são importantes instrumentos de integração escola e sociedade, por isso o estímulo a essa atividade é relevante para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica aplicada.

Uma empresa júnior no âmbito da engenharia de produção e sistemas elétricos poderá proporcionar oportunidades para alunos e professores atuarem em conjunto, aliando teoria e prática. Outro aspecto importante está associado com a possibilidade de divulgação dos cursos e da faculdade no contexto local, ampliando a possibilidade de captar novos alunos e aumentar a autoestima dos discentes em curso.

Inicialmente, as atividades da empresa júnior serão limitadas a apresentação de um ciclo de palestras (Palestra I – Desmistificando a engenharia / Palestra II – Os sistemas de ar-condicionado para leigos / Palestra III – Princípios da energia solar / Palestra IV – Eficiência energética: economizando energia em casa e no trabalho) que deverão ser ministradas uma vez a cada mês no semestre. O Quadro I descreve, segundo Oliveira (2011), os itens relevantes no planejamento da empresa júnior proposta.

Quadro I - Plano de Ação da Empresa Júnior *Electra*

Como?			Para quem?	
Alunos e professores da ULBRA apresentam temas de interesse da sociedade	Elaboração de palestras técnicas	Proposta de Valor: Palestras Técnicas		Pessoas em Vulnerabilidade Social Desempregos Barrageiros Imigrantes
	Auditório Salas de aula Laboratório Projektor	- Eletricidade - Ar-condicionado - Energia solar		Condomínios, síndicos, comerciantes e/ou empregados de empresas de venda de produtos elétricos e eletrônicos

		- Eficiência energética		
Quanto? Sem custo		Fontes de receita? Participantes quando necessário		

As palestras não serão continuadas e o participante poderá optar pelo conteúdo de acordo com o tema, comparecendo no dia e horário definido para as atividades. Os alunos selecionados para participação na empresa júnior deverão conduzir as atividades, sob a orientação do professor coordenador.

As palestras terão duração de 1h30min e serão formatadas pelo professor coordenador da empresa júnior. A apresentação será realizada pelos alunos em auditório e/ou sala de aula da ULBRA, ou ainda, em local externo à faculdade, de maneira a atingir o maior público possível. São esperados 30 participantes por palestra. A divulgação poderá ser realizada na página da ULBRA, *Facebook*, entre outros meios de comunicação sem custos para faculdade. Também não haverá previsão de inscrições preliminares, desburocratizando as atividades e captando o maior número possível

www.revistaamazontech.com

de participantes. Os interessados deverão comparecer ao auditório/sala de palestra e assinar lista de presença para identificação e formação de um banco de dados.

Quadro II – Cronograma de Atividades

Descrição	SEMESTRE LETIVO			
	30 DIAS	30 DIAS	30 DIAS	30 DIAS
Divulgação	X			
Desmistificando a engenharia	X			
Os sistemas de ar-condicionado para leigos		X		
Princípios de energia solar			X	
Eficiência energética: economizando energia em casa e no trabalho				X

Os meios necessários para realização das palestras são os recursos didáticos que são utilizados para o ensino regular da ULBRA

(projektor, computador e auditório). Estes recursos deverão ser previamente agendados e os conteúdos abordados poderão ser disponibilizados aos participantes para cópia na reprografia da ULBRA.

5. CONCLUSÕES

Nessa estratégia será possível fidelizar um canal de comunicação e relacionamento com o público local, bem como divulgar o trabalho da empresa “*Electra Startup*” e da faculdade, atingindo um segmento específico de clientes potenciais na região.

REFERÊNCIAS

- MATOS, Franco de. **A Empresa Júnior no Brasil e no Mundo: o conceito o funcionamento a história e as tendências do movimento** EJ. São Paulo: Martin Claret, 1997.
- OLIVEIRA, T. M. **Estratégia, organização e gestão de empresas júniores**. São Carlos/SP: UFSC, 2011.
- RIES, Eric. **The Lean Starup**. Nova Iorque: 2011.
- SANGALETTI, Chisthini; CARVALHO, Gustavo. *Introdução ao Movimento Empresa Júnior*. In: NETO, Luíz Moretto. et. al. **Empresa Júnior: espaço de aprendizagem**. Florianópolis: [s.n], 2004.